



Réplica de nau quinhentista reabriu após restauro

Dez deputados noruegueses estiveram no passado dia 5 na cerimónia de reabertura da réplica da Nau Quinhentista que sofreu obras de restauro e conservação. A presença da comitiva nórdica justificou-se pelo facto da intervenção na embarcação ter sido financiada pelos fundos EEA Grants que a Noruega, Islândia, e Liechtenstein libertaram para ajudar países mais pobres. Este pacote financeiro tem como operador, em Portugal, o Património Cultural, IP que também enviou representantes à cerimónia de retoma da atividade turística na embarcação. O anfitrião foi o edil Vítor Costa, A proprietária Câmara Municipal (a nau integra-se no museu local) referiu que os trabalhos incluíram “a manutenção estrutural da embarcação, restauro de detalhes históricos e implementação de novas técnicas de conservação que asseguram a durabilidade do navio para as futuras gerações”.

Dos vários trabalhos realizados na “Vila do Conde” (é este o seu nome) “destacam-se as intervenções nos castelos de popa e de proa, no painel de popa, em ambos os costados(...) na mastreação com substituição de duas vergas, no poleame e no cordame”, acrescenta a edilidade.

A recuperação foi efetuada pelo constru-



tor original, o estaleiro naval Samuel & Filhos, Lda, localizado em Azurara, daí que para a sessão de reabertura tenham sido também convidados alunos do curso de Carpintaria Naval que está a decorrer no Centro de Artes Náuticas (CdAN). O restauro da réplica de uma nau do século XVI, com 27,5 metros de comprimento e que está fundeada desde 2007 no rio Ave junto à Alfândega Régia, foi adjudicado em janeiro pela autarquia ao estaleiro por 151 mil 772 euros.